



A APRENDIZAGEM NA PRODUÇÃO TEÓRICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
BRASILEIRA: RELATO DE UM PERCURSO DE PESQUISA

Eliene Lopes Faria¹
José Alfredo de Oliveira Debortoli²
Juliana Araujo de Paula³
Carolina Guimarães Reis⁴
Fabrine Leonard da Silva⁵
Natália Martins Carneiro⁶

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Aprendizagem; Educação.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho aborda o processo de desenvolvimento da pesquisa intitulada “A aprendizagem na produção teórica da Educação Física brasileira: um estudo das concepções, fundamentos e conceitos”, cujo objetivo foi realizar um levantamento bibliográfico da produção teórica no âmbito da Educação Física (EF) brasileira buscando mapear e analisar como a temática da aprendizagem é tratada teoricamente e nas entrelinhas das propostas para o ensino da EF na escola.

Assim, em diálogo com a *Antropologia da Aprendizagem* de Lave (1991, 1999) e com a *Abordagem Ecológica da Cultura* de Ingold (2000, 2001), a pesquisa adotou como pressuposto básico a noção de aprender como processo vital, inerente à prática cotidiana. A adoção dessa perspectiva teórica — que propõe a mudança de foco do indivíduo, como aprendiz, para a aprendizagem como participação no mundo social (Lave, 1991, 1999) — tem nos possibilitado tratar a dimensão social da aprendizagem. Em contraposição às teorias clássicas (intelectualistas), tal como sugere Lave (1991, p. 15) a nossa aposta de compreensão é de que “a aprendizagem é um processo que toma lugar em uma estrutura de participação, não em uma mente individual”.

Assumimos a importância de investigar a produção científica da EF para a compreensão das concepções de aprendizagem presentes no campo e destacamos os objetivos da pesquisa: compreender as teorias de aprendizagem do campo; b) desvelar as teorias da aprendizagem que orientam as propostas de EF na escola. O estudo traz, portanto, como questões norteadoras: Como a aprendizagem é teorizada no campo da EF brasileira? Como a aprendizagem é tratada nas propostas pedagógicas da EF escolar brasileira?

METODOLOGIA: FAZENDO TRILHAS...

Para a realização da pesquisa utilizamos o método de pesquisa bibliográfica por meio de um levantamento da produção no campo da EF brasileira nos últimos 20 anos (período de

efervescência da produção teórica da área) a partir de um duplo movimento: buscamos as obras específicas sobre a aprendizagem; buscamos as obras sobre a EF escolar.

Iniciamos a pesquisa investigando os fóruns de produção/publicação de conhecimentos que pudessem dar acesso às obras. Por sua importância científica e política em âmbito da EF nacional, o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), foi eleito como um dos fóruns da investigação. Procedemos a investigação nos anais a partir de três formatos: a) na sessão de temas livre (1989 a 1995); b) nas sessões referentes aos GTTs Aprendizagem e Escola (1997 a 1999); c) apenas no GTT Escola (a partir de 1999).

Nos anais do CONBRACE mapeamos as referências bibliográficas e produzimos um documento com todas as obras citadas em trabalhos apresentados entre 1989 e 2009. O resultado dessa pesquisa culminou na seleção das seguintes obras para o estudo em profundidade: Valter Bracht. *Educação Física e aprendizagem social*, 1992; Coletivo de Autores. *Metodologia do ensino da Educação Física*, 1992; KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*, 1994.

Para ter acesso às obras específicas sobre a aprendizagem na EF fizemos novo esforço de localização do seu principal fórum de discussão. A incursão nesse campo teve início em conversas informais com os pesquisadores dessa temática na EEEFTO-UFMG. Essas indicações foram fundamentais à eleição do Seminário de Comportamento Motor como fórum de busca dos principais obras sobre aprendizagem no âmbito da EF brasileira. Assim, a obra *Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista* (GO TANI, 1988) foi incorporada à investigação. Após esse processo, iniciamos um estudo em profundidade das obras com objetivo de compreender suas concepções de aprendizagem.

EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM: ALGUNS APONTAMENTOS

O primeiro aspecto que chamou atenção no processo de pesquisa foi a grande circulação de obras sobre o ensino escolar nos fóruns de debates da EF brasileira. Assim, as obras selecionadas (mais citadas no campo) são propostas metodológicas para a EF escolar. Apenas o trabalho de Go Tani et al. (1988) faz uma demarcação explícita da concepção de aprendizagem (e dedica parte do seu trabalho para fazer a discussão sobre a aprendizagem do movimento utilizando fundamentos da biologia). Seu objetivo, com essa demarcação, é oferecer uma fundamentação científica para a EF escolar para crianças de 04 aos 14 anos.

O ensino é o objetivo central do trabalho de Bracht (1992), Coletivo de autores (1992) e Kunz (1994) – autores que, guardadas às devidas diferenças, colocam foco na crítica à hegemonia do esporte nas aulas de EF (denunciando o seu caráter competitivo, reprodutor,

etc.) e nas proposições metodológicas para o ensino crítico dessa disciplina na escola. Nessas obras (selecionadas pelo impacto na produção teórica da EF e pela relação direta com a temática, visto que o ensino e aprendizagem é o objetivo primeiro da escola) as concepções de ensino são explicitadas a partir do diálogo com teorias críticas da educação/sociedade. As concepções de aprendizagem permanecem, entretanto, implícitas nas análises do componente educativo das práticas esportivas (sobretudo a partir da noção de socialização). Outro elemento que ganha destaque na leitura das obras é o uso conjugado do termo ensino-aprendizagem (sobretudo no Coletivo de Autores, 1992). Tratados muitas vezes como sinônimos a tônica recai sobre o ensino escolar.

Como pudemos observar a aprendizagem é um tema pouco enfrentado nas produções teóricas da EF e nas propostas de ensino dessa disciplina na escola. O estudo revela, por fim, a necessidade de colocação dessa temática em pauta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anais do CONBRACE (1989 a 2009).

Anais do I Seminário de Comportamento Motor (1998 a 2010).

BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

TANI, G. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Ed. da USP, 1988.

BATESON, Gregory. *Mente e natureza*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

INGOLD, Tim. The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and skill. New York: Routledge, 2000.

INGOLD, Tim. From the transmission of representations to the education of attention. In: WHITEHOUSE, Harvey. The debated mind: evolutionary psychology versus ethnography. Oxford: Berg, 2001.

LAVE, Jean; WENGER, Etienne. Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1991.

LAVE, J. 1996. The politics of learning in everyday life. IN: ICOS Seminars, 1999.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de doutores recém- contratados da UFMG (EDITAL PRPq - 08/2010).

¹ Doutora em Educação pela FAE/UFMG. Prof. do Coltec/UFMG: eliene.faria@bol.com.br

² Doutor em Educação pela PUC/Rio. Prof. Da EEEFTO/UFMG. dbortoli@eeffto.ufmg.br

³ Licenciada em EF/UFMG. Prof. da Rede Municipal de Belo Horizonte. ju_de_paula@hotmail.com

⁴ Licenciada em EF/UFMG. Prof. da Rede Municipal de Santa Luzia. carolguir@yahoo.com.br

⁵ Mestre em Educação pela FAE/UFMG. Prof. do CP/UFMG. fabrines@hotmail.com

⁶ Doutora em Educação pela FAE/UFMG. Prof. do Coltec/UFMG: natmc2201@gmail.com